



**Trabalho 2553**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DA QUALIDADE EM UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

Liange Rabenschlag<sup>1</sup>

Suzinara Beatriz Soares de Lima<sup>2</sup>

Soeli Teresinha Guerra<sup>3</sup>

Bruna Parnov Machado<sup>4</sup>

Tanise Ferreira Tonini<sup>5</sup>

Lucilene Paes Gomes<sup>6</sup>

A gestão da qualidade está cada vez mais agregada ao mundo do trabalho, convertendo-se em importante ferramenta nos serviços de saúde. Deste modo, faz-se necessário a constante aquisição de conhecimentos na área do gerenciamento de enfermagem para o desenvolvimento da qualidade da assistência à saúde, objetivando o sucesso do atendimento realizado e do cuidado proporcionado ao paciente. A enfermagem vivencia uma evolução na forma de agir e refletir seu trabalho, onde os profissionais estão preocupados com a qualidade da assistência prestada, buscando a formação de um enfermeiro preocupado com as atuais políticas de saúde, sem esquecer a realidade e o contexto onde o paciente se insere. Desta forma, a oportunidade de interagir diretamente com seu cliente e aproximar-se do seu referencial, proporcionam o amadurecimento da prática no cuidar com qualidade<sup>1</sup>. As atividades na enfermagem são práticas criativas e reflexivas, alicerçadas na observação e experimentação para manter ou recuperar a saúde, isto permite o desenvolvimento de novas técnicas, que devem ser compartilhadas, para a obtenção de um alto grau de consciência em uma direção transformadora. A experiência com a gestão da qualidade tem crescido nas instituições de saúde, contudo há poucas evidências a respeito da efetividade do uso das diferentes estratégias de gestão, sobretudo na realidade nacional<sup>2</sup>. Frente a isso se tem o seguinte questionamento: “Qual a concepção do enfermeiro frente a gestão da qualidade da assistência de enfermagem na unidade de clínica cirúrgica?”. Deste modo, objetiva-se com este estudo conhecer a percepção dos enfermeiros sobre a gestão da qualidade na assistência de enfermagem na Unidade de Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário de Santa Maria – RS. Como objetivos específicos: descrever a percepção dos enfermeiros quanto à gestão da qualidade na assistência de enfermagem na Unidade de Clínica Cirúrgica; identificar facilidades e dificuldades encontradas pelos enfermeiros na gestão da qualidade; discutir, como ocorre a interação do enfermeiro com a equipe de enfermagem frente a gestão da qualidade. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória de abordagem qualitativa, cujo referencial teórico-metodológico utilizado será o Interacionismo Simbólico e a Teoria Fundamentada nos Dados. O cenário do estudo será a Unidade de Clínica Cirúrgica do de um Hospital Universitário do interior do rio Grande do Sul, de grande porte e referência de alta complexidade. Os participantes da pesquisa são enfermeiros que atuam na unidade durante o período de coleta de dados. A coleta dos dados será realizada por meio da entrevista semi-estruturada. Neste cenário, o enfermeiro retrata um contingente significativo na equipe de saúde, cabendo-lhe o planejamento da assistência, a implementação e a avaliação. Desta forma, a gestão da qualidade na assistência de enfermagem está relacionada com a construção do conhecimento no campo da Enfermagem, que direciona as ações em saúde para a realidade prática da profissão, reconhecendo seu desenvolvimento nos diferentes enfoques, e com isso,

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem/UFSM. E-mail: licaufsm@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFSM. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da UFSM. E-mail: suzibslima@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem/UFSM. Diretora de Enfermagem do HUSM/UFSM

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem/UFSM.

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem UFSM.

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem/UFSM



## Trabalho 2553

apontando perspectivas para seus avanços. Também, é no cuidado ancorado na cientificidade que as práticas de enfermagem são reforçadas, e conseqüentemente a alta qualidade neste cuidado. O cuidado para ter qualidade necessita de um contexto propício para tal e, na área da enfermagem o contexto geralmente está dentro de uma organização de saúde. Sendo assim, a produção do conhecimento na área do gerenciamento em enfermagem no Brasil tem subsidiado importantes transformações tanto nas práticas de ensino, como no gerenciamento da assistência e dos serviços de enfermagem<sup>3</sup>. A enfermagem no cenário da gerência organiza o seu processo de trabalho, suas estratégias, com intuito de buscar novas alternativas de compreensão frente às demandas atuais. Demandas estas cada vez maiores e com necessidades diversificadas e complexas, na área da assistência à saúde. Nesta perspectiva, com a importância da enfermagem nas instituições de saúde, é necessário que os gestores de enfermagem estabeleçam parcerias nas instituições de saúde, gerência, prestadores de serviços de forma pactuada, desenvolvendo um trabalho coletivo, com decisões participativas. Estas parcerias podem ser vistas como uma administração em conjunto de todas as áreas, um sistema de educação permanente e outros recursos que possam vir a facilitar e a melhorar o setor saúde. Atualmente, os vários hospitais estão preocupados não somente em tratar, mas também em oferecer qualidade de tratamento. Isso nos leva a aprofundar os estudos para atingir a qualidade da assistência prestada. As rápidas mudanças na sociedade afetam a gestão do hospital, surgindo a necessidade de melhorar a cada dia seu atendimento, é necessário ser flexível e ágil para satisfazer os diversos interesses da sociedade, pois trata da organização de um serviço<sup>4</sup>. Uma organização, para funcionar bem, necessita ter clareza do que pretende oferecer e, ao também, competência para desempenhar o seu papel a contento. Essa mesma organização, para ser competente, depende de uma estrutura clara de indicadores e padrões de desempenho. A enfermagem, atuando 24 horas por dia, é provedora de grande parcela dos cuidados na instituição hospitalar e está diretamente ligada à qualidade dos serviços prestados. O Serviço de Enfermagem, dentro do macrossistema hospitalar, interage em todas as áreas sob sua responsabilidade, de forma autônoma e inteira e em co-responsabilidade com as outras áreas pela essência da assistência ao cliente<sup>5</sup>. Interpretar e compreender as organizações das instituições de saúde, atuar na realidade efetiva da prática da assistência em enfermagem na busca de subsídios para o atendimento de excelência é o caminho na busca de possíveis soluções do fazer profissional. Estas ações podem ser facilitadas ao exercer a gestão da qualidade frente à equipe de enfermagem com criatividade, buscando a excelência do atendimento prestado. Pretende-se com este estudo, contribuir para o desenvolvimento de melhores práticas de gestão em unidades de clínica cirúrgica e conseqüentemente no cuidado de enfermagem dentro das políticas públicas atuais.

Descritores: Enfermagem. Gestão da Qualidade. Cuidados de Enfermagem.

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais

### Referências

1. Rocha ESB, Trevisan MA. Gerenciamento da qualidade em um serviço de enfermagem hospitalar. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto. 2009; 17(2):35-44. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n1/12432.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2012.
2. Silva AMBS, et al. Energia, inovação, tecnologia e complexidade para a gestão sustentável. In: VI Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2010, Niterói.



### **Trabalho 2553**

3. Erdmann AL, et al. Funcionalidade dos grupos de pesquisa de Administração/Gestão/Gerencia de Enfermagem. Revista Rene, Fortaleza. 2010 abr/jun.; 11(2): 19-26.
4. Torres JF. A participação nas gerências do hospital universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2003, 295p. Dissertação (Mestrado em Administração) Curso de Pós-Graduação da UFSC, 2003.
5. Lima SBS. Acreditação hospitalar: construção de uma proposta organizativa das ações de enfermagem no pronto-socorro de um hospital universitário. Florianópolis: UFSC, 2003, 159 p. Dissertação (Mestrado em Assistência de Enfermagem) Curso de Pós-Graduação da UFSC, 2003.